

IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER: Aplicação Com Enfoque no Combate ao Câncer de Pele Melanoma (Melanoma Cutâneo)

Thais Oliveira dos Santos¹

Graziela Cazuza da Silva Arêdes²

Andreza Dutra Silva³

Resumo

O câncer de pele tipo melanoma (melanoma cutâneo) é originado por mutações nas células produtoras de melanina, que são os melanócitos. Os tratamentos comumente utilizados para o melanoma apresentam bastantes efeitos tóxicos para as células saudáveis do paciente, em vista disso, novas terapias vêm sendo pesquisadas, entre elas a imunoterapia. A imunoterapia é um tratamento que utiliza de vacinas anticâncer, inibidores de *checkpoint*, entre outras técnicas para estimular o próprio sistema imunológico do paciente a combater os tumores malignos. Com isso, a presente pesquisa visa responder a seguinte questão: de que maneira a imunoterapia pode auxiliar no tratamento de pacientes com câncer de pele tipo melanoma? Logo, o objetivo geral do estudo foi relatar como a aplicação da imunoterapia pode ser eficaz no tratamento de pacientes com melanoma. Para sua elaboração, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, por meio de uma pesquisa qualitativa, básica e exploratória. Para isso, foram pesquisados estudos nas seguintes plataformas e sites oficiais: SciELO, Google Acadêmico, PubMed, Ministério da Saúde e Instituto Nacional do Câncer. Com isso, conclui-se que a imunoterapia para o câncer de pele tipo melanoma é um tratamento que vem se desenvolvendo cada vez mais ao longo dos anos. A utilização dos inibidores de *checkpoint* tem mostrado grande eficácia no tratamento do melanoma cutâneo avançado, além de aumentar a sobrevida do paciente e possuir efeitos adversos reduzidos.

Palavras-chave: Melanoma cutâneo. Imunoterapia. Ipilimumabe. Nivolumabe. Pembrolizumabe.

¹ Graduanda em Biomedicina (UGB-FERP)

² Graduanda em Biomedicina (UGB-FERP)

³ Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA), Docente do UGB-FERP